



**RELATÓRIO ANUAL
DA AVALIAÇÃO INTERNA**

2018 / 2019

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Dezembro de 2019

Índice

1. Equipa de Autoavaliação.....	2
2. Introdução	3
3. <i>Benchmarking</i> Interno	7
4. Apoio Pedagógico	11
5. <i>Framework</i> de Desenvolvimento Pedagógico.....	16
6. Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular	17
7. Avaliação do PAA	19
8. Avaliação do Plano de Formação	22
9. Avaliação das Bibliotecas Escolares	22
10. Avaliação do Projeto Educativo	24
11. Avaliação dos PAM's (Grupo Disciplinar).....	29
12. Nota Final	31

1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

- **Coordenadora da EAA**

Maria da Conceição Vigário Morais Costa e Silva

- **Representantes do Pessoal Docente (PD)**

Ana Maria Ferraz, Maria Amélia Leitão, Maria Cândida
Gonçalves, Maria João Pereira, Maria Teresa Santos

- **Representantes do Pessoal Não Docente (PND)**

Ana Pereira

- **Representante dos Alunos**

Eden Pereira (11.º D)

- **Representante dos Pais/Encarregados de Educação**

Désirê Turpin

2. INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, Odivelas, tem vindo ao longo do tempo a desenvolver uma estratégia de autoavaliação que permita a criação de momentos de reflexão contextualizada e orientada, na prossecução do Projeto Educativo (PE).

Nesse sentido, tem adotado um modelo reconhecido - modelo de gestão da qualidade e da melhoria para organizações públicas (CAF-Educação – *Common Assessment Framework & Education*) e adaptado à realidade escolar, com base na experiência das organizações educativas neste âmbito (disponibilizado no site da Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público – DGAEP¹).

A CAF-Edu, enquanto modelo de excelência nas escolas, tem como objetivos (adaptado da DGAEP, p. 11):

- Introduzir uma cultura de excelência e os princípios da Gestão da Qualidade Total nas organizações da administração pública, em particular nas organizações educativas;
- Orientá-las progressivamente para um ciclo completo e desenvolvido de PDCA “Planear - Executar – Rever - Ajustar”;
- Facilitar a autoavaliação das organizações com o objetivo de obter um diagnóstico e identificar ações de melhoria;
- Servir de ponte entre os vários modelos utilizados na gestão da qualidade, no setor público e privado;
- Facilitar o *bench learning*;
- Otimizar a gestão e o funcionamento dos serviços da escola;
- Promover e facilitar a mudança organizacional na cultura escolar;
- Fomentar o planeamento, a definição de estratégias e a orientação dos serviços públicos para resultados;
- Apostar no desenvolvimento das competências do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente;
- Gerir por processos, em que cada atividade traga valor acrescentado para a organização escolar.

A utilização do Modelo CAF-Edu permite implementar uma metodologia de autorregulação, isto é:

- Identificar os seus pontos fortes;
- Identificar as áreas de melhoria;
- Implementar um Plano de Ações objetivando a melhoria;
- Atingir a certificação dos padrões de qualidade da escola.

¹ Pode ser descarregado em http://www.caf.dgaep.gov.pt/media//CAF_Educacao_2013-1.pdf

Para além destas atividades de análise global, existem também outras que devem ser contextualizadas para melhor se perspetivar as necessárias adaptações e reflexões a executar com vista à consecução dos objetivos do PE. A tabela seguinte faz um resumo dessa mesma informação.

Não usam o EQAVET para o ensino profissional? Este documento também tem de “tocar” o ensino profissional.

Tabela 1 – Síntese de análises contextualizadas neste documento

Ferramenta	Periodicidade	Descrição da Análise
Benchmarking interno	Anual	1. Caracterização global do agrupamento 2. Conferência de valores escolares obtidos pelos alunos
Recomendações da EAA	Anual	3. Análises realizadas no período de avaliação anterior (ano letivo transato)
Implementação da CAF seguida do respetivo Plano de Ações de Melhoria e respetiva avaliação	Bienal	4. Satisfação das pessoas e alunos/encarregados de educação 5. Diagnóstico organizacional do agrupamento 6. Avaliação das ações de melhoria implementadas e seu impacto na organização
Framework de Desenvolvimento Pedagógico da Organização Escolar	Anual	7. Monitorização do clima de sala de aula 8. Recolha de boas práticas 9. Levantamento de necessidades de formação 10. Identificação de oportunidades de melhoria
Avaliação do PAA	Anual	11. Ação educativa e seu contributo para a consecução do PE
Avaliação do Plano de Formação	Anual	12. Ação educativa e seu contributo para a consecução do PE
Autoavaliação das Bibliotecas Escolares	Anual	13. Potencialidades e áreas de melhoria das bibliotecas escolares
Avaliação do Projeto Educativo	Anual	14. Grau de consecução das metas do Projeto Educativo e consequente tomada de decisão ao nível das estratégias a desenvolver
Plano de Ações de Melhoria (PAM)	Anual	15. Identificação das Ações de Melhoria 16. Avaliação das ações (com evidências)

O presente documento constitui-se como um ponto de partida para a reflexão acerca dos resultados alcançados, contendo informação base que pode ser integralmente consultada nos relatórios produzidos.

2.1 BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Apresentamos uma breve constituição do Agrupamento, em termos de número de Alunos inscritos, de número do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente, bem como do número de alunos apoiados pelo ASE e ainda dos países de proveniência dos alunos de todos os níveis de ensino.

Número de Alunos por Ciclo de Ensino

Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino SEC	Cursos Profissionais	Ensino Noturno	Total
344	859	329	545	479	84	343	2983

Número de Pessoal Docente - PD por Departamento Curricular

Departamentos						
Pré-escolar	1º Ciclo	Línguas	Ciências Sociais Humanas	Matemática e Ciências Exp.	Expressões	Total
22	49	43	33	40	47	233

Número de Pessoal Não Docente – PND por ciclo /estabelecimento

Pré-Escolar	1º Ciclo	EB Avelar Brotero	ESO	Total
15	22	17	28 + 12*	94

* PND- Assistentes Técnicos

Número de Alunos com Apoios ASE

De salientar o elevado número de alunos que beneficiam de **Ação Social Escolar** – ASE, que atingem os 40,5% (refeições escolares, material escolar e visitas de estudo, entre apoios, como se verifica no exposto, mais adiante, neste Relatório).

Número de Alunos por país de proveniência.

Também quanto à proveniência dos alunos, que frequentam este Agrupamento, desde logo uma multiculturalidade da população escolar, com grande diversidade de línguas, cultura e de sistemas de ensino, conforme se verifica pelo quadro abaixo apresentado, representando mais de 25%, do cômputo geral do número total de alunos inscritos. É o 3.º ciclo que regista o a maior taxa de alunos estrangeiros – 35.66%, depois do Ensino Noturno com 41,23%, sendo o Brasil que apresenta o maior número de alunos – 208, seguida os PALOP, com destaque para Angola com 167. Alunos.

Países de origem dos alunos	Níveis de educação e ensino						Total
	Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Secundário	Noturno	
Brasil	30	45	26	50	38	19	208
Angola	19	29	22	40	33	24	167
Guiné	7	16	9	21	25	32	110
Índia	4	16	3	14	10	17	64
Paquistão	5	10	3	16	11	18	63
Outros Países	2	11	5	9	9	9	45
Países da Europa de Leste	0	6	2	12	3	13	36
S. Tomé e Príncipe	1	1	3	12	4	7	28
Cabo Verde	0	5	4	6	3	5	23
Moçambique	0	2	1	3	5	2	15
Outros Países da Europa	2	4	0	0	1	1	8
Nepal	0	4	1	0	0	1	6
Venezuela	0	0	0	1	0	0	1
Totais	70	149	79	184	142	148	774
% dos Alunos Inscritos	20.35%	17.35%	25.57%	35.66%	27.26%	41.23%	25.81%

- **Parcerias e Protocolos**

Tem o Agrupamento desde há vários anos, estabelecido parcerias com entidades externas:

- ✓ Protocolo desde 2016/2017 com o Instituto de Educação, para cooperação nos Estágios do Mestrado para o Ensino de Biologia e Geologia. Neste ano letivo com 2 estagiários (2º ano do Mestrado) e 2 estudantes do 1º ano do Mestrado, assistente das aulas e a realizar inquéritos.
- ✓ CMO - Câmara Municipal de Odivelas
- ✓ JFO – Junta der Freguesia de Odivelas
- ✓ CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odivelas
- ✓ Instituto do Emprego e Formação Profissional
- ✓ Instituto Superior Ciências Educativas
- ✓ LCO - *Lions Club* de Odivelas
- ✓ SMO – Sociedade Musical Odivelense
- ✓ Unidade de Saúde Familiar da Ramada – Odivelas
- ✓ Instituto Português de Pedagogia Infantil – IPPI
- ✓ Laboratório da Fala
- ✓ Emoção e Movimento
- ✓ Espaço Pessoa
- ✓ Karaté – Do Shotokan de Odivelas
- ✓ Protocolo com a Igreja Nª Senhora da Nazaré, para a Catequese.

Entidades Parceiras na realização dos Estágios dos Cursos de Educação e Formação – CEF (alunos do 3.º CEB) e da Formação em Contexto de Trabalho – FCT, (alunos dos Cursos Profissionais) em 2019-2020.

- ✓ *PRINTDREAMS UNIP.* Lda.
- ✓ LABORINHA e RETRUCA Construção Civil Unipessoal, Lda.
- ✓ JORDAN LOUREIRO Unipessoal, Lda.
- ✓ RENAULT Melo Falcão
- ✓ AUTO ODIVELENSE – JF& filho Lda.
- ✓ SOFRAPA
- ✓ CLOSER Consultoria Lda.
- ✓ DATA LAB
- ✓ ADSGLOBAL - Alves dos Santos S.G.I.T. Lda.
- ✓ PCMED - Reparações e Serviços de Informática
- ✓ XPAND IT

- ✓ AKI - Telheiras
- ✓ AKI - LoureShopping
- ✓ LEROY MERLIN - Amadora
- ✓ Carlos Carvalho Decoradores de Benfica
- ✓ GRAFILÂNIA, empresa de design gráfico e Publicidade
- ✓ PUBLI KS. Gráfica e Comunicação Visual

Entidades Parceiras do Centro Qualifica ESO – CQ-ESO²

- ✓ Centro de Emprego -Odivelas-Loures
- ✓ CENINTEL Lda.
- ✓ CAFE- Centro de Apoio e Formação Empresarial, Lda.
- ✓ CONSULTUA- Ensino e Formação Profissional, Lda
- ✓ ALBIFOR - CENTRO DE FORMAÇÃO, LDA
- ✓ FROUCO & HENRIQUES Associados
- ✓ APIEF-Centro de Formação para a Indústria Térmica Energia e Ambiente
- ✓ Centro Humanitário de Lisboa - Cruz Vermelha Portuguesa
- ✓ Bombeiros de Odivelas
- ✓ Grupo Jerónimo Martins (Pingo Doce)
- ✓ NLI Núcleo Local de Inserção

3. BENCHMARKING INTERNO

Evolução das médias das avaliações interna a Portugêses

Por. Aval. Internas	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
2º	3,74	3,75	3,56	3,81	3,69	3,43
3º	3,75	3,13	3,92	3,74	3,71	3,75
4º	3,8	3,61	3,63	3,82	3,8	3,93
5º	3,08	3,89	2,88	3,16	3,63	3,17
6º	2,99	3,1	2,98	3,2	3,1	3,37
7º	2,53	2,21	2,28	2,8	2,77	2,94
8º	2,83	2,56	2,5	3,13	2,61	2,73
9º	2,55	2,68	2,71	3	2,84	2,76
10º	10,98	11,25	9,97	11,07	10,71	11,08
11º	11,81	10,87	11,19	11,54	10,71	9,89
12º	11,53	11,73	10,97	12,8	11,95	10,99

² Conforme doc. “Relatório de Atividades do CQ-ESO 2017-2019”, em anexo

Evolução das médias das avaliações externas a Matemática

Mat. Aval. Internas	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
2º	3,77	3,75	3,59	3,86	3,75	3,51
3º	3,69	3,38	3,77	3,68	3,75	3,58
4º	3,63	3,62	3,43	3,24	3,67	3,65
5º	2,84	3,28	2,63	2,77	2,85	2,95
6º	2,29	2,67	2,82	2,79	2,84	3,23
7º	2,25	2,18	2,2	2,5	2,45	2,69
8º	2,36	2	2,3	2,5	2,24	2,40
9º	2,39	2,49	2,1	2,49	2,38	2,41
10º	8,92	9,25	9,45	9,24	8,86	9,25
11º	9,76	10,1	9,41	11,68	10,65	10,97
12º	9,62	9,97	10,81	13	11,04	10,17

Evolução das médias das avaliações externas a Português

Por. Aval. Externas	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
4º	63	61				
6º	51	56				
9º	52	46	55	53,4	57	56
12º	10	9,7	10	10,6	10,1	10,1

Evolução das médias das avaliações externas a Matemática

Mat. Aval. Externas	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
4º	55	49				
6º	25	39				
9º	38	33	29	32,8	27,3	48,7
12º	79	104	80	11,3	10,4	11

Taxas de transição (ensino regular) na organização escolar (%)

Taxas de transição (1)	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
2º	90,38	87,56	90,56	98,9	90,14	97,25
3º	97,41	92,27	96,77	98,5	95,69	99,05
4º	92,83	94,47	95	99,5	82,54	98,59
5º	80,43	98,86	86,61	87,4	50,39	90,91
6º	82,52	72,58	92,5	82,53	89,04	90.
7º	64,43	61,96	65,64	62	57,8	73,82
8º	71,9	66,41	72,52	84	76,64	74,85
9º	53,53	79,17	85	76,7	69	53,74
10º	91,14	86,75	79,88	76,2	66,1	66,11
11º	76,96	75,16	76,97	77,9	77,7	56,94
12º	91,12	95,11	86,71			

(1): Número de alunos que transitam para o ano seguinte (ou concluem o 12º ano), independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano

Taxas de sucesso (ensino regular) na organização escolar (%)

Taxas de sucesso (2)	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
2º	78,85	80,6	80	91,9	84,5	77.56
3º	85,64	75,77	82,3	87,3	56,45	83.81
4º	86,17	85,43	78,61	91	77,78	85.51
5º	52,84	55,68	42,52	40,94	46,45	50
6º	27,97	37,1	40,83	40,47	42,46	47.86
7º	23,49	29,45	33,13	21,8	29	30.89
8º	29,75	20,9	27,48	25,5	26,27	19.5
9º	22,35	22,92	16,53	23,3	33,3	24.5
10º	41,14	52,41	34,15	45,7	51,4	39.53
11º	46,07	50,98	50,66	61,7	69,2	38.19
12º	34,72	50	46,84	56,6	57,8	51.59

Subida

(2): Número de alunos que transitam para o ano seguinte (ou concluem o 12º ano), sem negativa a qualquer disciplina, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano

Analisando os quadros acima, constata-se uma subida generalizada das médias das avaliações, quer internas quer externas em todos os níveis, nas disciplinas de Português e de Matemática.

Por seu turno, também na taxa de transição se registaram subidas, salientando-se, contudo, que é no 9.º ano a taxa foi a mais baixa, com apenas 53,74%, numa gradual diminuição desde o ano letivo 2015/2016.

Taxas de Sucesso em Avaliação Externa

	Sucesso 14/15 % EN ESO. % CFD ESO % Nacional		
Português 1.º Ciclo	73,4	91,5	86
Matemática 1.º Ciclo	43	86	70
Português 2.º Ciclo	62	93	77
Matemática 2.º Ciclo	38,6	40	55
Língua Portuguesa 9º Ano	74,7	53	90
Matemática 9º Ano	53,2	26	58
Português 12º Ano	64,3	51,6	79,7
Matemática A 12º Ano	68,2	51,6	79,7

	Sucesso 15/16 % EN ESO. % CFD ESO % Nacional		
Português 1.º Ciclo	-	71,8	-
Matemática 1.º Ciclo	-	67,9	-
Português 2.º Ciclo	-	97,2	-
Matemática 2.º Ciclo	-	53,9	-
Língua Portuguesa 9º Ano	49,6	72,3	92
Matemática 9º Ano	13,4	23,5	66
Português 12º Ano	64	94,1	93
Matemática A 12º Ano	40,6	79,7	85

	Sucesso 16/17 % EN ESO. % CFD ESO % Nacional		
Português 1.º Ciclo	-	98,5	-
Matemática 1.º Ciclo	-	91,6	-
Português 2.º Ciclo	-	87,9	-
Matemática 2.º Ciclo	-	53,8	-
Língua Portuguesa 9º Ano	65,5	90,1	93,2
Matemática 9º Ano	26,4	46,2	68
Português 12º Ano	62	96,7	94,4
Matemática A 12º Ano	64	95,5	87

	Sucesso 17/18 % EN ESO. % CFD ESO % Nacional		
Português 1.º Ciclo	-	94,2	-
Matemática 1.º Ciclo	-	88,4	-
Português 2.º Ciclo	-	83,2	-
Matemática 2.º Ciclo	-	59,3	-
Língua Portuguesa 9º Ano	76,24	79,04	94
Matemática 9º Ano	22,0	30,3	67
Português 12º Ano	65,1	89,2	94
Matemática A 12º Ano	57,6	90,6	86

	Sucesso 18/19 % EN ESO. % CFD ESO % Nacional		
Português 1.º Ciclo	-		-
Matemática 1.º Ciclo	-		-
Português 2.º Ciclo	-		-
Matemática 2.º Ciclo	-		-
Língua Portuguesa 9º Ano	74.	87,7	95
Matemática 9º Ano	44,7	63	71
Português 12º Ano	60,6	89,4	96
Matemática A 12º Ano	65,8.	92,1	88

Da apreciação dos dados das tabelas acima apresentadas, relativamente à avaliação externa nas disciplinas de Português e de Matemática, verifica-se no ano letivo 2018-2019 e, comparativamente com o ano letivo anterior, um abaixamento dos valores obtidos pelos alunos do 9.º ano e do 12.º ano, sendo que no 9.º ano a percentagem de sucesso foi de 74% e no 12.º de 60,6%. Por seu turno, houve uma subida nas percentagens de sucesso dos alunos nas provas de exame nacional na

disciplina de Matemática. No 9.º, com uma subida de mais de 22%, ainda que o sucesso se cifre numa percentagem de apenas 44,7% e no 12.º ano com uma subida de mais de 7 pontos percentuais, tendo a percentagem de sucesso sido de 65,8%. Já quanto ao sucesso final daquelas disciplinas, registou-se uma subida percentual.

Face ao exposto e, tal como no ano transacto, recomenda-se que nas disciplinas de Português e de Matemática sejam analisadas as áreas dos programas em que os alunos têm frequentemente mais dificuldade (avaliação interna e externa) com recursos diversificados e adaptados, tais como, a reformulação dessa parte da planificação, integrando diferentes tipos de atividades, novas formas de lecionar a matéria, reforço da avaliação formativa, etc.

Avaliação Interna/Externa – AEAC e Nacional							
C	Disciplinas	Média EN-ESO	Média CFD ESO	Média EN	Média CFD	% Reprov .ESO	% Reprov .Nac.
702	Biologia e Geologia	9.9	13	10.7.	14.2	15,4%	6%
712	Economia A	8.3	12.9	12	14.4	7,1%	4%
547	Espanhol	11.2	14.7	13	15.5	5,3%	-
714	Filosofia	10.6	13.5	9.8	14	0%	7%
715	Física e Química A	8.9	12.8	10	14.3	15,6%	14%
719	Geografia A	7.9	13.1	10.3	13.4	15,6%	6%
623	História A	10.5	13	10.4	13	11,6%	11%
734	Literatura Portuguesa	11.6	13	10.3	13.4	0%	6%
635	Matemática A	11	12.3	11.5	14	7,9%	12%
835	Matemática -. MACS	9.5	13.1	11	13.3	18,2%	7%
639	Português	10.1	12.2	11.8	13.5	10,6%	4%

ESO Superior a EN
 ESO/Nac.-Valor mais elevado
 Valor mais negativo

4. APOIO PEDAGÓGICO

Como estratégias pedagógicas para recuperação de alunos com dificuldades de aprendizagem, foram disponibilizados aos alunos, a exemplo do que tem sido feito em anos anteriores, apoios individuais ou de grupo, de acordo com as Propostas apresentadas pelos professores, quer nas reuniões de ano/conselho de turma, quer isoladamente, conforme se demonstra pelos diferentes dados nos quadros abaixo.

1º Ciclo³

Num universo de 864 alunos matriculados beneficiaram de Apoio Educativo, 184 alunos, correspondendo a 21,3%. Destes, 63 encontram-se abrangidos por Medidas Seletivas e/ou Adicionais, ao abrigo do DL 54/2018, 27 com Medidas Universais. Acresce ainda, o apoio a Português Língua Não Materna, a 31 alunos, distribuídos pelos níveis de proficiência linguística,

³ Conforme doc. “Relatório dos Apoios Educativo/PLNM 1º Ciclo”, em anexo.

A1, A2 e B1, o que perfaz um total de 25% de alunos apoiados. Verificando-se assim, a tendência do Agrupamento, as turmas são multiculturais, notando-se nos alunos grandes dificuldades no domínio da língua e cultura portuguesa. Esta realidade potenciou a necessidade de apoio educativo ou em Português Língua Não Materna para um número elevado de alunos (tal com se constata no quadro das Nacionalidades, já atrás apresentado).

De uma forma geral, são atribuídas 2h semanais de apoio educativo a cada turma. No caso das turmas com alunos abrangidos pelo DL 54, com Medidas Seletivas e/ou Adicionais, as horas de apoio podem aumentar. De referir que a maioria dos alunos do DL 54 beneficiam de apoio educativo e de apoio direto por parte do docente de Educação Especial.

O apoio tanto pode ser dado em contexto de sala de aula como num espaço disponível para o efeito.

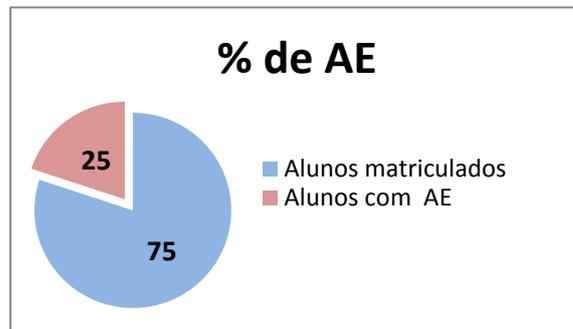
Apoio Educativo - 1.º Ciclo Ensino Básico

Ano	1.º			2.º			3.º			4.º		
	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C
N.º Alunos	35	6	3	54	11	14	47	9	14	48	5	26
% Sucesso	100%			77%			98%			96%		

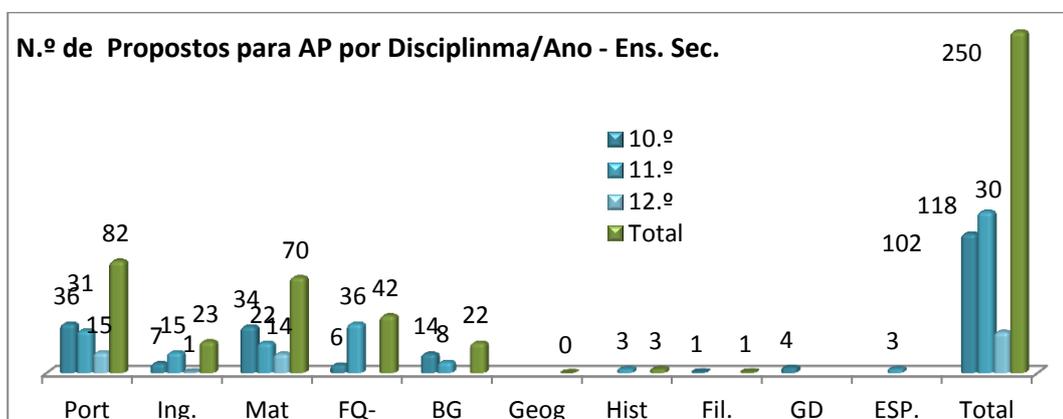
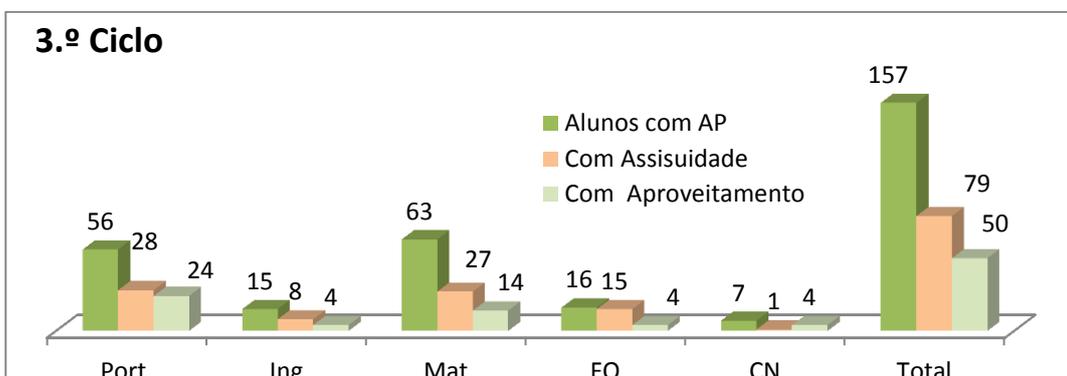
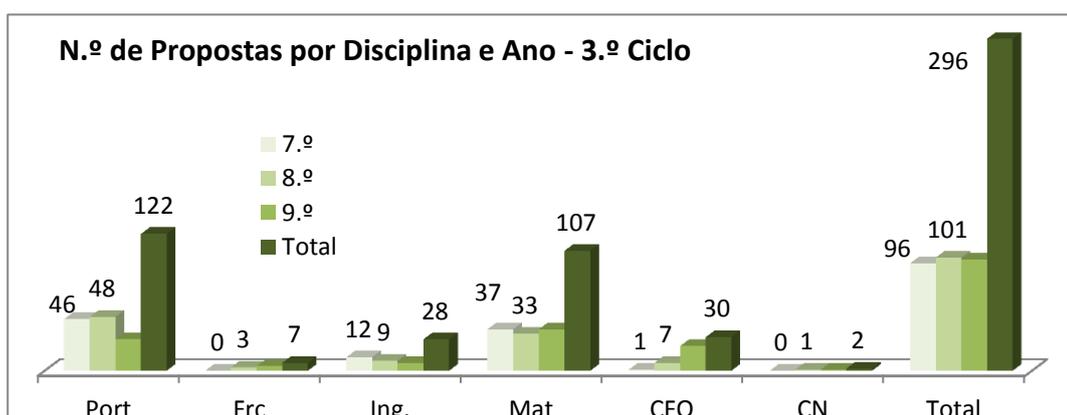
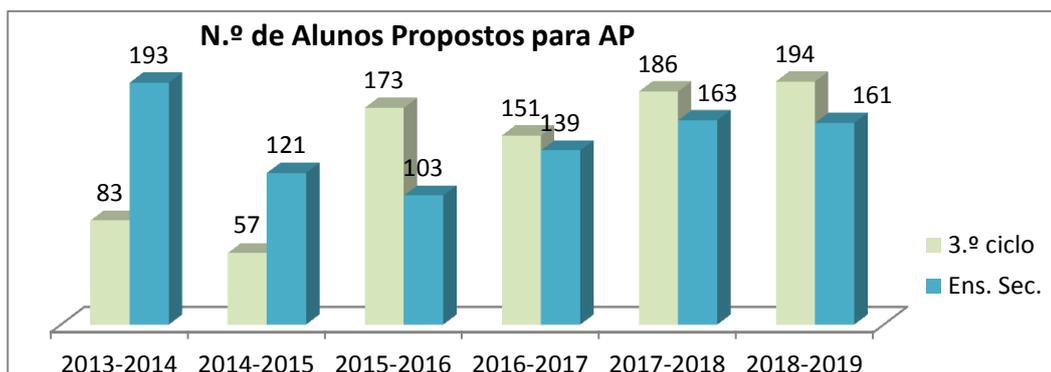
A - Alunos Propostos por revelarem dificuldades de aprendizagem

B - Alunos com RTP - Relatório Técnico Pedagógico (Dec.-Lei 54)

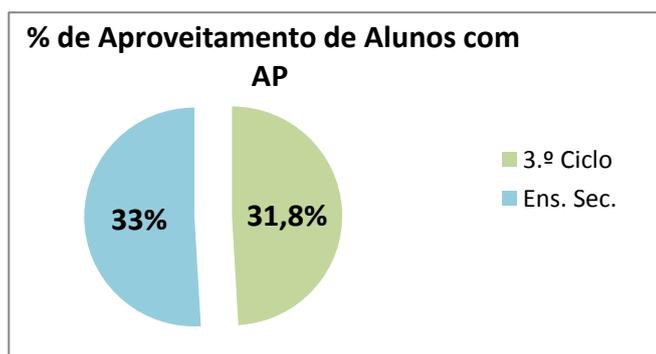
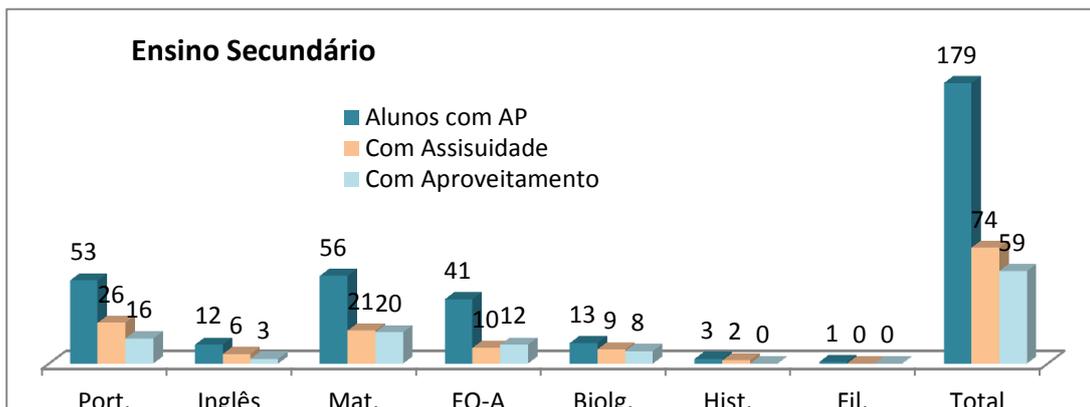
C - Alunos com PLNM - Português Língua Não Materna



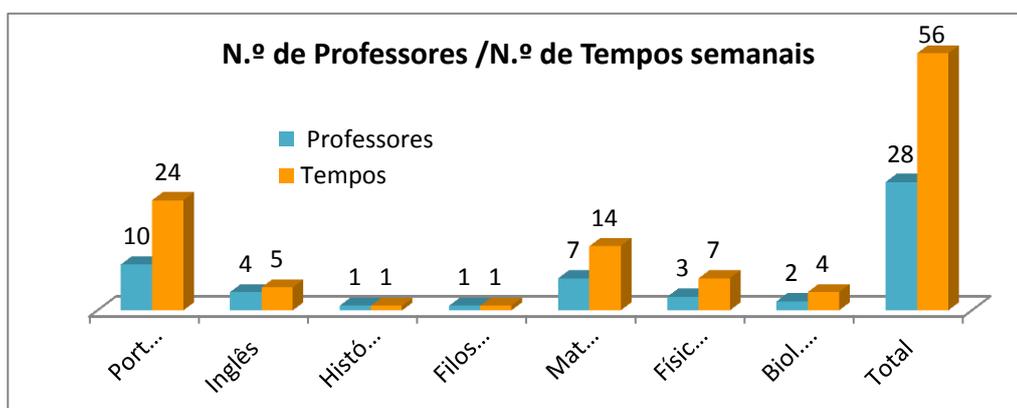
2º/3º Ciclos e ES⁴



⁴ Conforme doc. "Relatório do Apoio Pedagógico, do 2º/3ºC e Ensino Secundário".



Para a concretização destes apoios foram mobilizados neste ano letivo os recursos docentes que a seguir se indicam.



Em síntese, podemos observar que, à semelhança dos anos anteriores, se registou um elevado índice de absentismo dos alunos (50%). Dos alunos a quem atribuído apoio, apenas um terço obteve aproveitamento.

APOIO TUTORIAL

Ainda que o Agrupamento tenha disponibilizado o apoio tutorial específico, os alunos não aproveitaram este recurso, apresentando um elevado absentismo.

3.1. Recomendações da EAA para o sucesso

No balanço do ano letivo anterior, foram recomendadas as medidas inscritas no quadro seguinte com a apreciação da sua implementação e de opção adicional.

Avaliação da Implementação das ações/atividades sugeridas 2014/2015 e atualizadas em 2018/2019

Medidas sugeridas / Observações	Implementação / Justificação	Opções adicionais
Que as planificações e os planos de ação dos Departamentos tenham em conta as disciplinas em que se registou maior insucesso	Aulas de Melhoria de resultados no 3º Ciclo e Secundário. Apoio no 2º Ciclo a Português, Inglês e Matemática.	Manter o procedimento para 2019/2020
Que nas disciplinas onde se obtiveram resultados inferiores à média nacional, nomeadamente as sujeitas a exame, seja reforçado o apoio	Apoio Pedagógico nas Disciplinas de exame de 3º Ciclo e Secundário.	Manter o procedimento para 2019/2020
Que se continuem a desenvolver esforços no sentido de melhorar continuamente as práticas educativas, com reforço de estratégias formativas, tendo como preocupação a consolidação de uma cultura de sucesso educativo e de formação integral dos alunos	Desenvolvimento/avaliação/reforço/mutação dos Planos de Ação de Melhoria.	Procedimento a ser avaliado no final de 2019/2020
A partir de dado momento, no percurso escolar dos alunos deste agrupamento, os resultados diminuem drasticamente: chama-se a atenção para os intervenientes dos 1º e 2º CEB, para a importância de fomentar uma cultura de agrupamento, divulgação das atividades no site e dos jornais escolares por forma a garantir que os alunos nele se mantenham, nos ciclos seguintes	Os Professores do 1º Ciclo sensibilizam os pais para que coloquem os filhos na EB Avelar Brotero. Este ano inscreveram-se mais alunos do que era habitual, existe mais uma turma de 5º, de 6º.	Manter o procedimento e reforçar com o reconhecimento do bom trabalho desenvolvido

Medidas sugeridas / Observações	Implementação / Justificação	Opções adicionais
<p>Devem-se tomar medidas, no sentido de minorar as consequências da descontinuidade na progressão da aprendizagem, quer porque os alunos vão para outras escolas quer pelo facto de, não sendo portugueses, oscilarem de residência com frequência e por períodos mais ou menos longos</p>	<p>Alunos do 1º CEB e da Avelar Brotero participaram /assistiram em visitas e atividades nas várias escolas dos diferentes níveis de ensino (Semana Aberta dos Laboratórios de Ciências, Clube da Sismologia, Artes e Desporto).</p> <p>Existiram ainda, visitas/atividades entre os diversos estabelecimentos do Pré-escolar e entre estes e o 1ºCiclo.</p>	<p>Manter o procedimento para 2019/2020</p>
<p>Deve o agrupamento encontrar, na diversidade de nacionalidades existentes, motivação para novos meios e estratégias mais eficientes de ensino / aprendizagem, que colmatem o facto da maioria destes alunos ingressarem já em níveis de ensino avançados.</p>	<p>Trabalho de pares entre alunos com níveis de aprendizagem diferentes, ou seja, com grupos heterogéneos e em que a organização do trabalho, assente em modelos diferenciados, facilite a participação e o sucesso de todos os alunos. (PAM Port. 2º Ciclo).</p> <p>Apoio Pedagógico Acrescido.</p>	<p>Manter o procedimento para 2019/2020</p>
<p>Deve ser fomentada uma verdadeira articulação e transversalidade dos saberes., com a realização de várias atividades, entre elas, a semana do Agrupamento.</p> <p>O contexto sócio - económico dos alunos, as eventuais metas curriculares desajustadas, o excessivo número de alunos por turma e outros fatores, tais como alunos de muitas nacionalidades, por serem comuns a todas as escolas, não devem ser tidos como obstáculos que interditem a melhoria dos resultados escolares do agrupamento</p>	<p>Realização de reuniões e atividades de articulação, entre os diferentes Ciclos: o Pré-escolar com o 1º Ciclo; o 1º Ciclo com o 2º Ciclo; o 2º Ciclo com o 3º Ciclo.</p> <p>Atividades interdisciplinares e transversais: atividades dos clubes; participação na MOPE (Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas – evento concelhio); participação em Exposições.</p>	<p>Foi feita uma reunião entre o Pré-Escolar e o 1ºCEB e outra entre o 1º CEB e o 2ºCEB, para passagem de informações e/ou para a constituição de Turmas.</p>

5. FRAMEWORK DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

RESULTADOS DA REFLEXÃO INTERNA PÓS-IMPLEMENTAÇÃO

No seguimento do trabalho proposto com vista à análise dos resultados da *Framework* e à elaboração da proposta de Ações Melhoria por Grupo de Recrutamento (AM) para melhoria dos

resultados escolares (preenchimento de modelo de ficha de ação de melhoria idêntico ao do ano passado).

A recolha dessa informação, trabalhada por Grupo de Recrutamento, faz parte dos anexos ao presente documento.

Pudemos verificar que todos os grupos de recrutamento realizaram as necessárias análises, conducentes a estratégias de implementação e que ainda não tiveram o necessário tempo de realização, nalguns casos, o quadriénio estende-se até ao final do ano letivo 2019-20, para produzirem efeitos mais concretos, pelo que só no final do prazo fixado será possível fazer uma análise mais objetiva.

6 PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR⁵

PONTOS POSITIVOS

DOMÍNIO DE AUTONOMIA CURRICULAR (DAC)

- Foram desenvolvidos projetos no âmbito do DAC em todos os anos em regime de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Feedback muito positivo quer sobre o impacto que este trabalho teve junto dos alunos, quer em relação à qualidade dos trabalhos desenvolvidos.
- Partilha progressiva dos trabalhos desenvolvidos entre o corpo docente.

OPÇÕES CURRICULARES

- O desdobramento de turmas, permitindo quer o trabalho mais prático/experimental quer um apoio mais individualizado aos alunos, pelo que deve ser mantido e se possível alargado.

DINÂMICAS PEDAGÓGICAS

- Coadjuvação no 1º ano do 1º Ciclo, com a duração de 3 horas semanais por turma, realizada com grande sucesso no trabalho colaborativo, permitindo um maior e melhor apoio individualizado, em particular na aprendizagem da leitura e da escrita. Foram ainda apontadas pela maioria dos coordenadores, outras opções relevantes a ponderar para o próximo ano letivo: alargamento da Coadjuvação ao 2º ano; permutas temporárias e Equipas Educativas.
- A abertura dos docentes a novas dinâmicas pedagógicas, tendo surgido já algumas propostas para o próximo ano letivo, nomeadamente a coadjuvação no 1º ciclo entre docentes de diferentes níveis de ensino na área das expressões.

⁵ Conforme doc. “Relatório do Balanço Anual de Autonomia e Flexibilidade Curricular”, em anexo.

AVALIAÇÃO

- A reformulação dos critérios de avaliação por parte de um número crescente de grupos de recrutamento atendendo às Aprendizagens Essenciais (AE) e o Perfil do Aluno
- (PA), reconhecendo também a necessidade de diversificar as formas de avaliação.

FORMAÇÃO

- Destaca-se o facto de muitos coordenadores já terem realizado formação no âmbito da AFC, mas também o facto da maioria dos coordenadores continuar a sentir necessidade de formação. Estas preocupações revelam certamente o empenho na mudança e na manutenção da qualidade no trabalho desenvolvido.

PONTOS NEGATIVOS

DOMÍNIO DE AUTONOMIA CURRICULAR (DAC)

1. Escassez de tempo de preparação dos novos modelos de intervenção;
2. Falta de formação;

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (CD)

- A insuficiência da carga horária de 45'.
- Planificação tardia, apenas concluída após o início das aulas, atrasando o início de alguns trabalhos.
- A inexistência de um Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento com carga horária contemplada em horário semanal e assento em CP.

OPÇÕES CURRICULARES

- No Ensino Secundário, não foi construído o documento de referência - Plano de Turma.
- Dificuldade em desenvolver os projetos e lecionar integralmente os programas (ainda que em todos os Encontros Regionais AFC, tenha sido indicado que a referência para a avaliação (interna e externa) são as Aprendizagens Essenciais.
- Dificuldade em planear e realizar trabalho colaborativo, por falta de carga horária específica para reunião do conselho de turma.

DINÂMICAS PEDAGÓGICAS

- Apesar da equipa de dinamização da flexibilidade curricular ter disponibilizado materiais de apoio, existiu alguma resistência por parte do corpo docente, que foi decrescendo ao longo do ano.

AVALIAÇÃO

- A resistência de alguns grupos de recrutamento no que respeita à reformulação dos critérios de avaliação e ao reconhecimento da necessidade de diversificar as formas de avaliação, mantendo-se ainda a primazia do teste em detrimento de outras formas possíveis de avaliação.

FORMAÇÃO

- O calendário inadequado de algumas ações de formação.

7. AVALIAÇÃO DO PAA⁶

O número de atividades realizadas (265) foi superior ao previstas no PAA (200).

As atividades que não se realizaram (7) resultaram, sobretudo, do prolongamento das obras na EBAB, da impossibilidade de alguns parceiros assegurarem as atividades e da sobreposição das provas de aferição com o período previsto para as actividades. Houve ainda casos de coincidência da data da atividade com a interrupção lectiva (alteração do calendário escolar pelo funcionamento em semestres) e questões logísticas.

Apuramento das Atividades em 2018-2019	
Atividades de Departamentos e Projetos/Clubes realizadas e avaliadas (até 4/7/2019)	265
Atividades de Departamentos e Projetos/Clubes previstas no PAA	200
Atividades do PAA não realizadas ou não avaliadas	18
Atividades do PAA não realizadas mas avaliadas (justificadas)	
Atividades realizadas e avaliadas que não constavam do PAA	92

VISITAS DE ESTUDO⁷

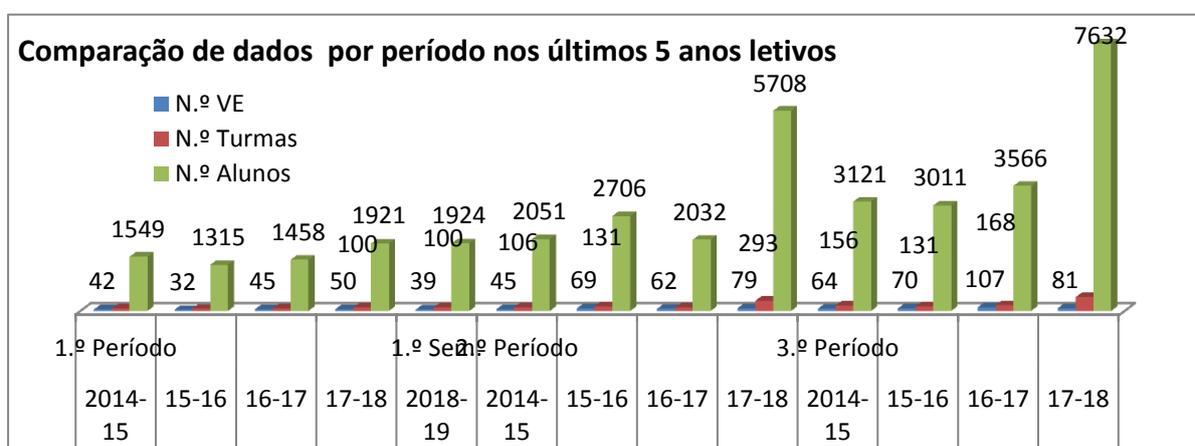
De acordo com o que se encontra previsto no Regulamento Interno, uma visita de estudo é uma atividade pedagógica, inserida no respetivo Plano de Turma. Assim, anualmente são realizadas inúmeras visitas, devidamente programadas, conforme se dá conta no quadro abaixo.

⁶ Conforme doc. “Relatório CLUBES, PROJETOS E ATIVIDADES BALANÇO ANUAL 2018-2019”, em anexo

⁷ Conforme doc. “Relatório Visitas de Estudo 2018-2019”, em anexo

N.º VE por Nível				N.º de Turma			N.º Alunos			
Semestres		1.º	2.º	T	1.º	2.º	T	1.º	2.º	T
Nível	Jl	10	32	42	28	112	140	504	1971	2475
1.º	1.º	3	10	13	48	101	149	1038	2294	3332
	2.º	3	11	14						
	3.º	8	16	24						
	3.º/4.º	5	4	9						
	4.º	12	15	27						
	total	31	56	87						
	Total	41	88	129	76	213	289	1542	4265	5807
2.º	5.º/6.º	1	9	10	1	16	17	23	295	318
3.º	7.º, 8.º, 9.º	2	8	10	8	19	27	128	370	498
Sec./Not.	ES	2	17	19	2	25	27	47	496	543
	CP	5	8	13	5	9	14	79	106	185
	C Not.	5	6	11	8	11	19	105	176	281
	total	12	31	43	15	45	60	231	778	1009
	Total	56	136	192	100	293	393	1924	5708	7632

DADOS COMPARATIVOS DAS VISITAS DE ESTUDO ENTRE 2014-15 E 2018-19														
Anos Letivos	2014-15	15-16	16-17	17-18	2018-19	2014-15	15-16	16-17	17-18	2014-15	15-16	16-17	17-18	2018-19
	1.º Período				1.º Sem.	2.º Período				3.º Período				2.º Sem.
N.º VE	42	32	45	50	39	45	69	62	79	64	70	107	81	126
N.º Turmas	67	62	72	100	100	106	131	96	293	156	131	168	393	293
N.º Alunos	1549	1315	1458	1921	1924	2051	2706	2032	5708	3121	3011	3566	7632	5708
Média de Aval.	4,4	4,8	5,0	4,8	4,8	4,6	5	4,8	4,8	4,8	4,9	4,8	4,8	4,9



VALORIZAÇÃO DO MÉRITO

O Agrupamento expressa o reconhecimento aos alunos que mais se distinguem pelo mérito, com a Cerimónia anual de entrega de Diplomas e Prémios: Diploma de Excelência, de Mérito, de Valor, de Desporto, de Literatura, entre outros (12/12/2018)

Cerimónia de entrega de Diplomas a Alunos

- ✓ Diplomas de Conclusão do 12.º Ano dos CCH e dos CP.
- ✓ Diplomas de Quadro de Valor, de Mérito e de Excelência, a alunos do 1.º, 2.º e 3.º CEB e do ES.

Reconhece também o PD e o PND, com a atribuição de Diploma quando se reformam

O mérito dos alunos foi também reconhecido através dos seguintes Prémios: atribuídos com q foram distinguidos no ano letivo 2018/2019

- ✓ **Prémio de Mérito “Rainha Santa Isabel”**, atribuído pela CMO e destinado a distinguir o melhor aluno do 12.º ano do ensino regular e o melhor aluno do ensino profissional, na disciplina de Português, no ano letivo de 2017/2018, atribuído a André Filipa Alves Marques Fernandes do CCH (CIF final do 12.º - 18 valores e classificação de EN 18,10).

E à aluna do CP – Inês Alexandra Máximo Martins (classificação final dos módulos de Português - 17 valores e classificação final do curso -18,42).

- ✓ **Prémio “Senado D. Dinis”**, atribuído pela CMO e destinado a distinguir o aluno com a melhor CIF no final do 12.º ano na disciplina de História A, no ano letivo de 2017/2018, atribuído a Tatiana dos Santos Lapa (19 valores).
- ✓ **Prémio “D. Dinis Rotary Club Odivelas”** atribuído ao aluno com a melhor classificação no final do 12.º ano a nível concelhio André Filipa Alves Marques Fernandes, 2017/2018 (classificação final com EF – 18,78 e s/ EF 19,13).

Desporto Escolar - Também a nível do Desporto Escolar, o desempenho dos alunos foi muito meritório, como se confirma pelo quadro abaixo, onde são indicadas o número total de medalhas alcançadas – 1.º; 2.º e 3.º lugar - nas diferentes modalidades em competição e nos vários escalões: Infantis (2.º Ciclo); Iniciados; Juvenis e Juniores. De acordo com a modalidade, há competições de apuramento local, regional, e nalguns casos com competições individuais, a pares e de equipa.

Refira-se que muitos dos alunos medalhados, tiveram a oportunidade de verem o seu mérito reconhecido pelos pares e no meio escolar, o que de outra forma não aconteceria.

DESPORTO ESCOLAR - 2018/2019

MODALIDADES

	Andebol	Badminton	Ténis de Mesa	Trampolins	Voleibol	Corta-Mato
N.º de Medalhas - 1.º; 2.º; 3.º	1	17	6	10	2	4

Há ainda a sublinhar a participação honrosa do Agrupamento em Intercâmbios Internacionais, tais como:

- ✓ *INSIGHT (Exploration de la planète Mars)* - No quadro da missão espacial da NASA, pelo que foi endereçado o convite à docente do Grupo de Recrutamento 510, Isabel Mata, da Escola Secundária de Odivelas, que participou nas Jornadas *InSight Education* em 16 et 17 janvier 2019, no Centre International de Valbonne Sophia Antipolis, França.

- ✓ **3.º Lugar no Concurso Estatística Júnior 2019** –Alunos do 10.º E, com a apresentação de *poster* no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa em julho de 2019 (e colaboração das professoras Vanda Cerejeira de Matemática e Lisete Frias de Geografia).

8. AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO⁸

Os Planos de Formação do CENFORES são bianuais. Está atualmente, em vigor o Plano de 2018-19 e 2019-2020, sendo a sua avaliação feita só no final dos 2 anos, pelo que não podemos apresentar os dados relativos ao ano letivo 18-19.

Para além das formações realizadas pelo CENFORES, nas quais participaram muitos Professores do nosso Agrupamento, realizaram-se outras, propostas por diversas entidades, como por exemplo, a Câmara Municipal de Odivelas, a Saúde Escolar e o Clube PHDA (este através de uma Parceria).

As formações tiveram temas diversificados, o que permitiu atingir os diversos grupos (PD, PND e Pais/Encarregados de Educação). Segue-se um quadro resumo.

Ações de Formação - AEAC			
2018-2029			
N.º de Formações	Entidade Prponente	Público-alvo	N.º Participantes
5	Câmara Municipal de Odivelas	PND (AO e AT)	148
6	Outras Entidades	PD PND	158

9. AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES⁹

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette apresentam uma gestão integrada do PAA, que permite assegurar a funcionalidade do serviço.

Ao longo do ano letivo de 2018/19, foram realizadas diversas parcerias e projetos entre as escolas do Agrupamento e com entidades externas: CMO, PORDATA, ...

Nas Bibliotecas do Agrupamento houve um aumento/manutenção da média global nos resultados da avaliação em 2018-19. Na Escola Secundária de Odivelas nível global de 3.35; na EB2/3 Avelar Brotero 3.27; no 1º Ciclo, apenas foi avaliada a EB D. Dinis nº1, tendo obtido o nível global de 3.31.

O trabalho realizado no âmbito das literacias foi constante, o que corresponde à multiplicidade e diversidade das ações desenvolvidas. O Referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar* foi aplicado

⁸ Conforme Doc. Participação em Formações do PND, PD e EE/Pais do AEAC, em anexo.

⁹ Conforme doc. “Relatório da Biblioteca Escolar 2018-2019”, em anexo.

sistematicamente, nas suas três vertentes: Literacia da leitura; literacia da informação e literacia dos média. Este trabalho, de índole colaborativa, permitiu elevar o desempenho dos alunos nestas áreas e estimular o seu gosto pela leitura e pelo estudo, em suportes diversos, ao mesmo tempo que reforçou o uso crítico da informação e dos média.

Valoriza-se a continuação do esforço empreendido e do trabalho realizado, especialmente no que concerne a sistemática articulação curricular das atividades e a estreita colaboração das bibliotecas escolares com os docentes, as estruturas diretivas/ coordenativas e os encarregados de educação.

Foi feita a adequada integração das TIC e dos dispositivos móveis, numa perspetiva de modernização do ensino, sempre que possível e oportuno. As taxas de utilização das Bibliotecas revelaram um incremento relativamente ao ano letivo anterior.

Pontos Fortes

- A qualidade e quantidade do apoio prestado pelas BE a toda a comunidade educativa, em especial aos alunos estrangeiros e aos mais carenciados;
- Número de turmas que, nas diferentes disciplinas, recorrem aos recursos da BE (em termos de espaço, de fundo documental, de equipamentos informáticos, de exposições temporárias) para a realização de atividades curriculares, como real extensão do espaço aula.
- Aumento de parcerias e projetos com entidades externas;
- Disponibilidade de alguns professores que, colaboram pontual ou sistematicamente na organização de eventos realizados pela BE.
- Arrumação dos livros em estante, de acordo com as cotas atribuídas, conducente a rápidas localizações;
- Continuação da criação do catálogo das B.E do agrupamento.

Pontos Fracos

- Para melhorar o seu desempenho futuro, as Bibliotecas do Agrupamento necessitam de assistentes operacionais, a fim de apoiar o serviço do Professor Bibliotecário e uma equipa “estável” de professores colaboradores.
- A biblioteca da escola sede continua instalada num espaço muito pequeno, o que impossibilita a realização de mais atividades;
- Fraco envolvimento dos Encarregados de Educação nas diferentes atividades desenvolvidas;
- Equipamentos informáticos em reduzido número e a precisar de atualização;
Fraca velocidade da Internet.
- Nas escolas do 1º Ciclo, é premente a modernização dos equipamentos informáticos em ambas as Bibliotecas.

10. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

SPO¹⁰

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), tal como nos anos anteriores, teve uma intervenção variada, multifacetada e rigorosa, orientada para o bem-estar e sucesso educativo dos alunos. O SPO procurou dar resposta às solicitações dos elementos da comunidade educativa, apesar do elevado número de alunos, num universo de 1437 alunos, desde o 5.º Ano ao 12.º Ano, distribuídos pelos 2 Estabelecimentos, EBAB e ESO, e, do número reduzido de técnicos (apenas um psicólogo para todo o Agrupamento), ainda assim, fazendo um balanço positivo da sua atuação e esperando poder continuar a responder de forma satisfatória.

Atividades Desenvolvidas:

- **Apoio Psicopedagógico (situações problemáticas relacionadas com o desenvolvimento pessoal, o comportamento e as aprendizagens).**

Abrangeu todos os anos de escolaridade (das escolas onde foram desenvolvidas atividades por parte do serviço de psicologia e orientação), tendo como alvo de intervenção direta os alunos encaminhados pelos respetivos Diretores de Turma, por solicitação dos Encarregados de Educação, a pedido de outros significativos ou por iniciativa dos próprios. É extensivo, também, aos Encarregados de Educação e Corpo Docente.

- **Orientação Vocacional**

- Com os alunos do 9.º ano foram desenvolvidas atividades, no âmbito de um programa de Orientação Vocacional, que visavam o desenvolvimento do autoconhecimento, a exploração do mundo das profissões, o conhecimento das oportunidades do Sistema Educativo bem como o apoio no processo de tomada de decisão.

- Com os alunos do 12.º Ano dos Cursos Científico Humanísticos - Sessões de informação sobre o prosseguimento de estudos. Para o efeito, foi utilizada uma apresentação multimédia e foi feita uma demonstração do site oficial do Ministério da Educação sobre o Acesso ao Ensino Superior <http://www.dges.mctes.pt/DGESTE/p>

- Outras Atividades Desenvolvidas No Âmbito Da Orientação Vocacional:

- Projeto “*Yorn Inspiring Future*”;
- Projeto “Tagga o Teu Futuro” – (*Inspiring Future* + EDP);
- Workshop “Não Há Limites”:

¹⁰ Conforme doc. “Relatório SPO 2018-2019”, em anexo.

- Apoio ao desenvolvimento de Atividades de Divulgação da Escola Secundária de Odivelas:
 - Colaboração no Processo de Divulgação da Oferta Formativa da Escola Secundária de Odivelas para 2018-2019;
 - Colaboração com o Projeto “SEI-Ser Família! Odivelas” da Câmara Municipal de Odivelas na V Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas.

GAPI¹¹

O GAPI este ano funcionou com menos horas atribuídas aos Professores e sem atribuição de um Coordenador.

O apuramento dos dados apresentados foi feito com base no registo do formulário eletrónico, das participações disciplinares, que os Docentes e PND, têm acesso.

Ciclo	1.º S	2.º S	Total	%
1.º	0	8	8	2%
2.º	36	77	113	25%
3.º	106	202	308	69%
ES	7	13	20	5%
Total	149	300	449	

Deste modo, analisado o quadro acima, podemos concluir que o número total de participações aumentou, comparativamente com o ano passado, (mais 296):

- Verificando-se no 2º semestre o maior número de participações (300);
- Foi no 3ºCiclo que se verificou o maior índice de participações, (69% do total), das quais 56% foram registadas na turma do CEF do 8º Ano;
- No 2ºCiclo, onde se registou 25% das participações totais, há a referir que 57% foram na Turma do 6ºB.

EDUCAÇÃO ESPECIAL¹²

O Agrupamento Escolas Adelaide Cabette é um Agrupamento de Referência da Intervenção Precoce (IP).

Apresentamos quadros com dados do ano letivo 2018/19, sobre o Grupo de Educação Especial (EE), referentes a Professores e Alunos.

De referir um elevado número de Identificações à EMAEI feitas ao longo do ano, que levou à necessidade de determinar Medidas Seletivas e/ou Adicionais, com recurso ao Professor de EE para operacionalizar essas Medidas.

As maiorias dos casos verificaram-se no 1.º Ciclo.

¹¹ Conforme apuramento dos dados do Formulário eletrónico de Participações Disciplinares da Intranet

¹² Conforme doc. “Relatório de Educação Especial 2018-2019”, em anexo.

Quadro 1. Alunos com Necessidades Educativas e docentes de Educação Especial por nível de ensino em 2018/2019			
Ciclos	Alunos		Docentes de Educação Especial
Intervenção Precoce	139 (83 em apoio direto e 56 em vigilância)		4
Pré-escolar	9		3*
1.º Ciclo	6 no CAA da EBBR (1CEB)	53	6
2.º Ciclo (EBAB)	27	EBAB - 41	2
3.º Ciclo (EBAB)	14		
3.º Ciclo (ESO)	20	ESO - 57	2
Ensino Secundário (ESO)	20		
CEF	1		
Profissional	16		
Total	299 alunos		14 professores

*3 Docentes apoiam o Pré-Escolar e o 1º Ciclo.

Quadro 2. Alunos apoiados pela IPI (Intervenção Precoce para a Infância) em 2018/19		
1.º Semestre	2.º Semestre	Total
133 alunos (em apoio direto e em vigilância)	139 alunos (83 em apoio direto e 56 em vigilância)	139

Quadro 3. Alunos com NE do JI, Ensino Básico (Curso Geral) e Ensino Secundário (Curso Geral) em 2018/19 *			
	1.º Semestre	2.º Semestre	Total Alunos Apoiados
Pré-escolar	Total: 8 (JI RG: 2; JI AC: 2; EB/JI DD: 4)	Total: 9 (JI RG: 2; JI AC: 3; EB/JI DD: 4)	9
1.º Ciclo	Total: 50 EB DD: 20 EB AMB: 10 EB MMV: 6 EB BR: 14	Total: 53 (21 na EB DD; 10 na EB AMB; 7 na EB MMV; na 15 EB BR, sendo 6 do CAA)	53
2.º Ciclo	25	27	27
3.º Ciclo	Total: 34 EBAB: 14 + ESO: 20	Total: 34 EBAB: 14 ESO: 20	34
Ensino Secundário	20	20	20
Total	137	143	143

O quadro 3 não inclui os alunos do Curso CEF (1 aluno) nem do Curso Profissional (16 alunos)

Em relação ao ano passado, tivemos mais 1 Professor e o número de alunos apoiados, foi sensivelmente o mesmo, passando de 149 para 143.

Quanto à Intervenção Precoce, também manteve o número de Professores e número de alunos cresceu de 125 para 139.

De referir que a EB BR tinha uma Unidade de Ensino Estruturado, que foi absorvida por um CAA. Beneficiaram 6 alunos, 4 dos quais com ACS.

Estes dados foram retirados de Documentos que podem ser consultados na Direção ou junto da Coordenadora do grupo de Educação Especial.

ASE¹³

Num universo de 2640 alunos matriculados no Agrupamento (excetuando os Cursos Noturnos), os alunos subsidiados (escalão A e B), distribuem-se do seguinte modo

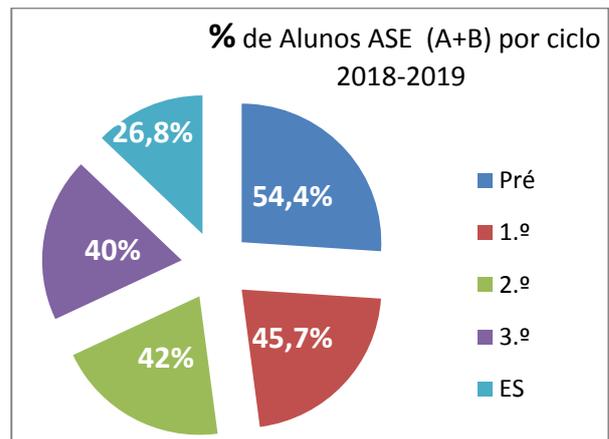
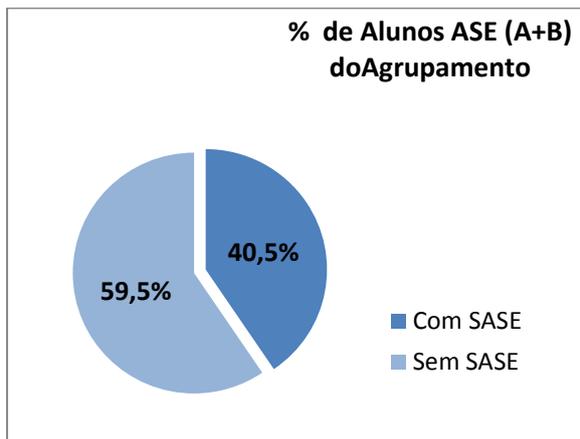
Nível de Ensino	N.º Alunos Inscritos	N.º Alunos SASE	% Alunos SASE (A+B)
Pré	344	187	54%
1.º CEB	859	375	46%
2.º CEB	329	138	42%
3.º CEB	545	218	40%
Ens. Sec.	563	151	27%
Total	2640	1069	

Pré-Escolar	Escalão			T
	A	B		
Jardim Infância				
AC	50	32		82
D. Dinis	14	15		29
MMV	18	9		27
RG	30	19		49
Total	112	75		187

1.º Ciclo													
Ano	1.º		2.º		3.º		4.º		Total		Total		
Escalão A - B													
EB	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A+B		
AMB	15	7	15	6	16	6	19	6	65	25	90		
BR	6	5	11	4	27	10	10	5	54	24	78		
D. Dinis	18	10	31	9	7	15	19	9	75	43	118		
MMV	11	7	18	15	15	8	9	6	53	36	89		
Total	50	29	75	34	65	39	57	26	247	128	375		

2.º-3.º-ES																					
Ano	5.º		6.º		7.º		8.º		9.º		10.º		11.º		12.º		Total		Total		
Escalão	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A+B		
EB2-3 Av Brot	41	31	45	21	29	16	24	9											139	77	216
ESO					29	15	23	6	39	17	35	24	14	14	19	15			159	91	250
CEF							6	1	4	0									10	1	11
CP											4	3	4	4	10	5			18	12	30
Totais	41	31	45	21	58	31	53	16	43	17	39	27	18	18	29	20			326	181	507

¹³ Conforme dados extraídos do Sistema GIAE 2018-2019



SEGURANÇA¹⁴

"Foram desenvolvidas todas estas atividades no Clube de Sismologia:

No Clube de Sismologia foram dinamizadas atividades que tiveram por objetivo a educação para o risco, especialmente para o risco sísmico, promovendo o estudo pluridisciplinar, o conhecimento do território, utilizando diferentes recursos.

A exemplo dos anos, foram realizadas atividades e outras iniciativas, tais como:

- “Plataforma Sísmica - A Terra Treme”, dirigida principalmente aos alunos dos Pré - Escolar;; do 1º ciclo e do Ensino Noturno;
- Inquérito on-line macrossísmico dos 50 Anos do Sismo de 1969, intitulado "Lembra-se como foi o sismo?", dirigido à toda Comunidade Escolar. No caso dos alunos (Ensino Básico e Secundário), foram desafiados a pedir a colaboração de adultos próximos (avô, tio-avô, vizinho, etc.), que tivessem sentido e se lembrem tão bem quanto possível do sismo;
- Exercício público de Educação para o risco sísmico - A Terra Treme 2018;
- Manutenção dos extintores e substituição de alguma sinalética da Escola Secundária de Odivelas;
- Participação do Agrupamento no encontro "*Journées InSight Education*", teve lugar em França - Valbonne, no *Centre International de Valbonne Sophia Antipolis*. Foi feita a apresentação de um poster intitulado "*Le système solaire et les enfants*";
- Funcionamento permanente do Sismógrafo da estação localizada na ESO e *on-line* no Site do Agrupamento idluiz.fc.ul.pt/peso/ .

¹⁴ Conforme doc. “Relatório Segurança e Sismologia”, em anexo.

11. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA – AM¹⁵

Da análise do Inquérito CAF, realizado no ano letivo 17-18, foram propostas Áreas de Melhoria a implementar no Agrupamento, em 2018-19. Assim, foram programadas e realizadas quatro Ações de Melhoria, abrangendo diferentes áreas:

AM 1 - Ação de Curta Duração, “**Pedagogias para o séc. XXI**”, destinada a elementos de **Liderança**:

Data: 31/01/2019

Horário: 10 h / 13 h

Duração: 3 horas

Formador: Dr. Hugo Caldeira da *AnotherStep*

Destinatários: Docentes do CG, do CP, da Direção, da EAA e Representante de EE.

AM 2 – No critério do Planeamento e Estratégia, foi realizada uma AF - “**Autonomia para quê? Contributo das Lideranças da Escola para a Melhoria**”, creditada, com a duração de 25h, dinamizada pelo Formador Dr. Hugo Caldeira.

Foi destinada aos detentores de cargos de liderança intermédia e de topo

- Promover formação específica para apoio às Lideranças intermédias do agrupamento, reforçando o papel fundamental que as mesmas têm na implementação e monitorização do projeto de qualidade e melhoria do agrupamento

AM 3 - Sessão Formativa destinada ao PND: “**Comunicação, Feedback e Cooperação.**”

Data: 4/03/2019

Horário: 10 h / 13 h

Formador: Dr. Hugo Caldeira da *AnotherStep*

Destinatários: Assistentes Operacionais (AO) da ESO

Objetivos:

- Melhorar o relacionamento;
- Melhorar/otimizar a organização do trabalho.

Proporcionando um espaço de convívio, de partilha e de reflexão conjunta.

AM 4 - Melhoria dos Processos de Comunicação Interna e Externa

Foram criadas algumas atividades para implementar ao longo do ano e seguintes, para:

Promover maior visibilidade do Agrupamento, na comunidade local.

Esta Ação não teve concretização, apenas foram inumeradas algumas estratégias, pelo que a Ação transita para o ano seguinte.

¹⁵ Estes dados foram coligidos das grelhas e dos PAM, pela EAA, depois de recebidos dos Coordenadores/Subcoordenadores. Todos os documentos encontram-se na pasta digital da EAA.

As três primeiras AM foram concretizados com sucesso, segundo os relatórios de avaliação da cada AM.

Podemos concluir, após análise das grelhas de registo da avaliação dos AM preenchidas pelos 22 Grupos de Recrutamento, que a maioria cumpriu com as respetivas atividades propostas.

Já quanto às Metas (taxa de sucesso), definidas para cada nível de Ensino nas diferentes disciplinas, nem todas foram alcançadas, embora de referir, que na disciplina de Matemática, do 12º, os objetivos foram atingidos, tendo a média subido 0,6 em relação ao ano passado (de 10,4 para 11 valores).

Quanto às Estratégias de Apoio e Recuperação, verificou-se que uma parte significativa dos grupos referiu ter feito alterações, e, terem sido definidas Novas Estratégias, em Conselho de Turma, (podendo ser consultadas as Atas), como por exemplo: professores que disponibilizaram tempo para dar apoio aos alunos (de referir, que nalguns casos poucos alunos aproveitaram esta disponibilidade); alteração da planta de sala de aula; aulas de recuperação; trabalhos de pesquisa para recuperação; atividades prático-experimentais; teste de recuperação; fichas formativas; reforço da oralidade; parcerias entre alunos; trabalhos de grupo; utilização de mais materiais...

Já quanto à Revisão e Avaliação anual dos PAM, cuja maioria tinha como meta temporal, o ano letivo 2019-20, foi fraca a resposta dos Grupos de Recrutamento (apesar da insistência da EAA). Refira-se que nalguns casos as alterações efetuadas ficaram a dever-se a alterações da Legislação, nomeadamente, ao nível do 1ºCiclo, a extinção da Avaliação Externa no 4º ano, nas disciplinas de Português e Matemática e a introdução de Provas de Aferição no 2º ano.

SEMESTRALIDADE

PONTOS POSITIVOS

1. Menos cansaço em professores e alunos e menos pressão em épocas do ano coincidentes com as paragens letivas habituais.

PONTOS NEGATIVOS

2. O facto da legislação em termos gerais não estar adequada à semestralidade, o que levou a alguns constrangimentos, nomeadamente quanto à avaliação de alunos que, chegados após o final do 1º semestre, apenas contavam com uma avaliação. Neste contexto, o número de alunos sujeitos a Provas Extraordinárias de Avaliação, aumentou este ano significativamente.

12. NOTA FINAL

Ao terminar este Relatório, deixamos aqui expressa a nossa gratidão para com toda a EAA, a direção, e ao nosso amigo crítico *ANOTHER STEP*, na pessoa do Dr. Hugo Caldeira, pela disponibilidade e colaboração prestada, sem o que esta Equipa não teria desenvolvido tão profícuos trabalhos.

Odivelas, dezembro de 2019

A Equipa de Autoavaliação